

Feiticeiros e Feitiçaria no
Segundo Império Brasileiro

© 2018 – Diamantino Fernandes Trindade

**Feiticeiros e Feitiçaria no
Segundo Império Brasileiro**
Diamantino Fernandes Trindade (Org.)

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.

Fone/Fax: 19 3451-5440

www.edconhecimento.com.br
vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação –, sem permissão, por escrito, do Editor.

Projeto gráfico: Sérgio Carvalho

Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-85-7618-460-7

1ª edição – 2018

• Impresso no Brasil • Presita em Brazilo

Produzido no Departamento Gráfico de
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA

Rua Prof. Paulo Chaves, 276 – 13485-150

Fone: 19 3451-5440 – Limeira – SP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Angélica Ilacqua CRB-8 / 7057)

Trindade, Diamantino Fernandes.

Feiticeiros e Feitiçaria no Segundo Império Brasileiro : A transição da feitiçaria para a macumba nas primeiras décadas da República / Diamantino Fernandes Trindade (Org.) – Limeira, SP: Editora do Conhecimento, 2018.

p. : il.

ISBN: 97-85-7618-460-7

1. Umbanda - História - Brasil 2. Perseguição religiosa - Umbanda I. Trindade, Diamantino Fernandes

18-

CDD – 299.672

Índice para catálogo sistemático:

1. Umbanda - História

Diamantino Fernandes Trindade
(organizador)

Feiticeiros e Feitiçaria no Segundo Império Brasileiro

A transição da feitiçaria para a macumba
nas primeiras décadas da República

1ª edição – 2018





Figura 1: Logo da Casa de Cultura Umbanda do Brasil.

Esta é uma obra de pesquisa e os direitos autorais são totalmente revertidos para as atividades da Casa de Cultura Umbanda do Brasil.

Dedicatória

Para minha querida esposa Tarsila Costa de Oliveira (Larayara).

Para a minha irmã de santo Déia Filha d'Água.

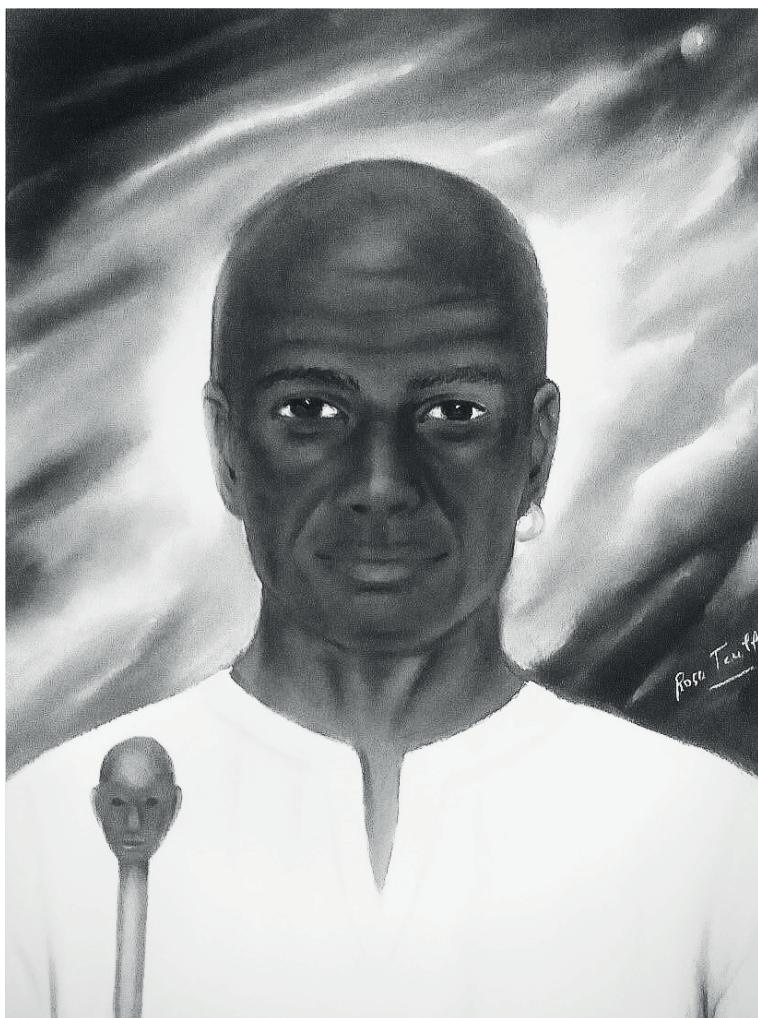


Figura 2: Feiticeiro do Congo Tata kimbandeiro versado na magia congo. Desenho mediúnico de Rosa Teubl. Acervo do autor.

Agradecimentos

Aos irmãos Mário Alves da Silva Filho, Tâmara Rodrigues, Tarsila Costa de Oliveira, Tatiana Giustino, Susi de Oliveira, Coronel Carlos Soares Vieira, Aluísio Berezowsky e Adão Lamenza pelas preciosas colaborações.

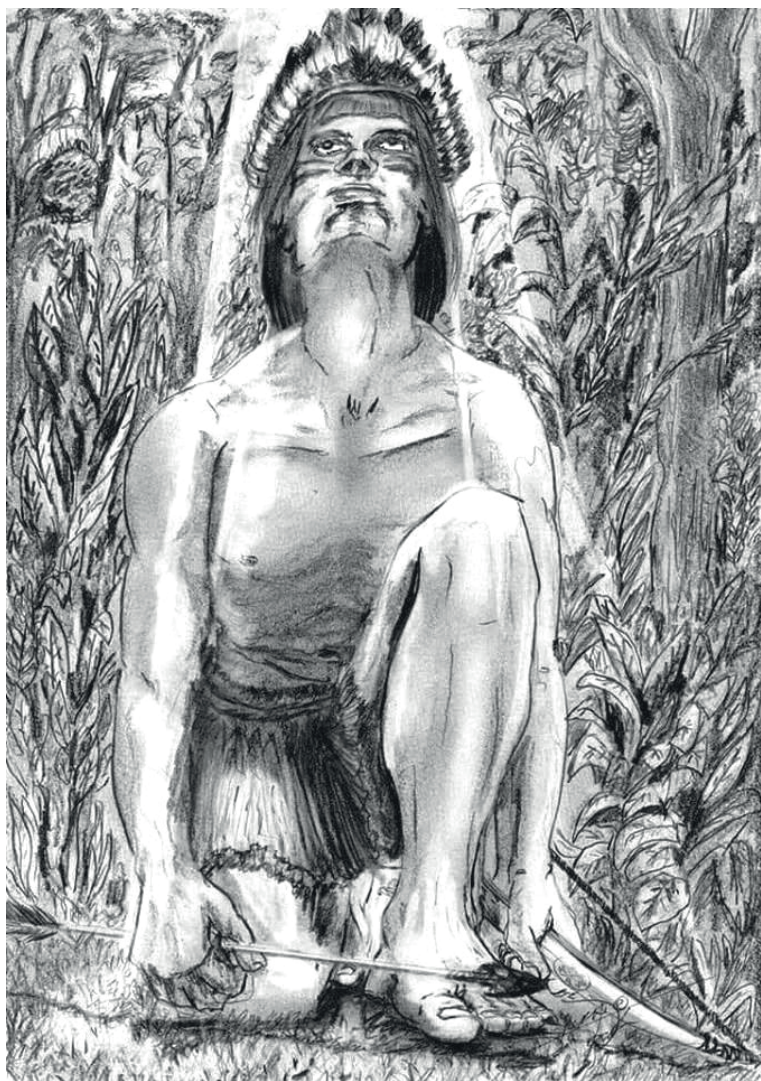


Figura 3: Caboclo das Matas. Desenho de Ricardo Godoi Kock. Acervo de Tâmara Rodrigues.

Há muitas vezes na história, ao lado dos fatos públicos, outros sucedidos nas trevas, os quais frequentemente são a causa verdadeira daqueles, e que os explicariam se fossem revelados.

Alexandre Herculano

As raízes da verdadeira feitiçaria são muito antigas. Mergulham em paragens profundas da consciência humana e vão à pré-história da sociedade, embora não sejam obrigatoriamente primitivas.

Doreen Valiente

A palavra bruxaria, segundo o uso corrente da língua portuguesa, designa o uso de poderes de cunho sobrenatural, sendo também utilizada como sinônimo de feitiçaria.

“Na África, é fútil perguntar se existem ou não feiticeiros”, declara o livro *African Traditional Religion* (Religião Tradicional Africana), acrescentando que, “para os africanos de toda classe, a feitiçaria é uma realidade importante”.

<https://wol.jw.org/pt>.

O grande cientista inglês Roger Bacon, que viveu no século XIII e aperfeiçoou o telescópio, o microscópio e a pólvora, foi certa vez condenado a 10 anos de prisão por “se dar à prática da feitiçaria”.

Brazil Revista, n. 44, 1957.

EPA YEI OYÁ

Salve minha querida Mãe Iansã!



Figura 4: Oyá (Iansã). A saudação *Epa Yei Oyá* significa: *Saudação aos majestosos ventos de Oyá*. Pintura de Felipe Caprini. Acervo do autor.

FEITIÇARIA

Correio Paulistano, n. 24400, 6 de outubro de 1935.

Dentro da noite, que é um antro de bruxarias,
O teu sorriso audaz de feiticeiro,
E o meu temor supersticioso.

Abro os braços em cruz num gesto de esconjuro,
Mas tu, insolente,
Tu não foges da cruz, como o demônio,
Trazes, pelo contrário, para ela,
Para a extasiada cruz impaciente,
O sortilégio dos teus olhos cor de treva,
A magia negra das tuas mãos sacrílegas.
E o filtro embebedante do teu beijo.

Ada Macaggi

Sumário

Introdução	19
Bruxas e bruxedos	37
A noite de Walpurgis	43
A caravana negra de D. Pedro I	45
Luzia Pinta e o calundu	47
O feiteiro José Francisco Pereira – As bolsas de mandinga	53
Balangandãs em pencas	55
Nova Folhinha de Feitiçaria Branca	56
Feitiçaria em Braga	57
Prisões no Candomblé do Engenho Velho	57
Feiticeiros e curandeiros no Segundo Império	58
Pai João de Camargo de Sorocaba	60
João de Camargo – O papa negro de Sorocaba	70
O cortejo fúnebre de João de Camargo	78
Visitando a Capela do Senhor do Bonfim	81
Juca Rosa – O célebre feiteiro da Rua do Núncio	90
Um feiteiro na corte imperial	93
Importante diligência policial – O processo Juca Rosa	98
A propósito de Juca Rosa	122
Lundu	125
Um feiteiro – Considerado filosoficamente	126
Juca Rosa	128
Juca Rosa – O feiteiro	129
Pai Feitico e Pai Quimbombo	130
Processo de Juca Rosa	132
Ao público	151
Colaboração	151
Juca Rosa em liberdade	153

Feitiçaria em Tatuí.....	153
Casa de dar fortuna	154
Rua Sete de Setembro	155
Feiticeiros	156
A serpente portuguesa.....	156
Santo Antonio cura por milagre.....	157
Feitiçaria criminosa	157
Feitiçaria – Pimenta malagueta	158
Feitiçaria – O manipanso	158
Feitiçaria – Terra de cemitério.....	159
Vítima de feitiçaria	159
O Rei Mandinga	160
Feiticeiros audazes	161
Feitiçaria – O caixão	162
Alta feitiçaria.....	163
Feitiçaria – As costureiras	165
Feitiçaria – Caixa de feitiços.....	166
Bruxaria	167
Feitiçaria – Quem tem boca vai a Roma	167
Talismãs e amuletos	169
Registrozinho	170
Feitiçaria – Iludindo a credulidade pública	172
Feitiçaria – Morte repentina	173
Feitiçaria – Bruxaria e mágica	174
Feitiçaria nas Águas Férreas.....	175
A Castália dos papalvos	177
Mão santa.....	178
Mais feiticeiros.....	179
Bruxos e bruxas	179
Feiticeiro à força	180
A feiticeira da Rua da Concórdia.....	181
Feitiçaria no Brás.....	182
Caso de feitiçaria	183
Feitiçaria no matadouro	184
Feitiçaria – Lenitivo da paixão	184
O Ernesto e a Xandu	186
Um caso de feitiçaria	187
Tranquilino – O feiticeiro	189
Uma cena de feitiçaria.....	189
A feitiçaria.....	191
Feitiçaria?.....	193
Medo dos bruxedos	194

Feitiçaria na Piedade.....	195
A exploração da credence.....	197
Sátiro – Curandeiro.....	197
Consequências da feitiçaria.....	198
Aventuras de um feiticeiro.....	199
Volta à baila o feiticeiro Faustino.....	201
Feitiços e feiticeiros.....	211
Madame Zizina.....	212
Guerra aos feiticeiros.....	213
Professora de ciências ocultas.....	213
Feitiçaria e cartomancia.....	214
Nos domínios da magia – Parte I.....	215
Nos domínios da magia – Parte II.....	217
A ação da polícia contra um curandeiro determinou grande agitação na cidade.....	220
Quatro dias nos antros da bruxaria – Parte I.....	221
Quatro dias nos antros da bruxaria – Parte II.....	226
Quatro dias nos antros da bruxaria – Parte III.....	232
Quatro dias nos antros da bruxaria – Parte IV.....	234
Quatro dias nos antros da bruxaria – Parte V.....	238
Agressão.....	243
Feiticeiro preso.....	243
Feiticeiro em apuros.....	244
A sardinha com a mão do gato.....	244
Do “bicho” à feitiçaria.....	245
É feitiçaria!.....	246
Sortilégios e mandingas.....	247
A credulidade popular e os males dela decorrentes.....	248
A polícia vareja um antro de feitiçaria.....	251
No mundo da feitiçaria.....	253
Os caboclos não impediram a entrada da polícia.....	253
No Rancho do Caboclo Urubatão.....	254
A feitiçaria em progresso.....	257
O Centro Espírita Redentor.....	258
Uma casa de feitiçaria no Itutinga.....	259
No convívio dos magos e feiticeiros.....	259
Capital da feitiçaria.....	262
Mais de mil casos de loucura devidos à prática de feitiçaria.....	263
Notícia telegráfica.....	265
Sal grosso? É feitiço na certa.....	266
Feitiçaria, feiticeiros e enfeitados.....	268
Cavando a vida.....	270

No reino dos águias	271
Um despacho na avenida	272
Não quiseram ir à macumba	273
O esqueleto teria feito parte do arsenal do macumbeiro?.....	274
Com medo do feitiço.....	275
À margem da crença popular.....	277
Em Mogi Mirim	280
Seria feitiço?	283
Notas do jornal <i>O Estado de São Paulo</i> sobre a macumba	283
Notas do jornal <i>Folha da Manhã</i> sobre a macumba	285
As sugestivas forças secretas que não vemos	286
Mandrágora	289
Os grandes males sociais	292
O trágico episódio da Santa Casa de Belo Horizonte.....	299
Arruda	300
A feitiçaria no Brasil	301
Charlatã e feiticeira!	303
No antro da magia negra.....	307
A cartomante “queimou” os dois contos de réis do padeiro!	309
Feitiçaria africana	312
Calças entrelaçadas e terra de cemitério.....	313
Feiticeiro fracassado.....	313
Macumba.....	315
Combate ao baixo espiritismo	321
A Polícia de Costumes fechou um centro espírita	322
Guerra a ebós e Orixás.....	323
Penas de coruja para conquistar o homem amado!	329
Inspirar paixão com um sapo!	330
Pelo de gato preto para arranjar casamento!	331
Colar de dente de cobra como talismã de amor!	332
As curas da Senhora Mackenzie.....	333
Mãe d'Água	335
Macumba mascarada	337
Prisão de 25 cidadãos em Poços de Caldas	338
As bruxas	342
Umbanda em Cuba	344
Umbanda em marcha em Minas Gerais.....	346
Mandinga	352
Marco de uma vitória.....	355
Sequestrada por três meses num antro de mistificação.....	356
Grupo Espírita Humildes de Jesus.....	357
Notícias da U.E.U.B.....	358

Negros homenagearão Princesa Isabel com ritual de Umbanda ..	359
Manual dos chefes de terreiro e médiuns de Umbanda	361
Você sabe o que é uma macumba? Dia 13 vem aí.....	364
Foi às sessões e gostou do médium: veio desquite.....	367
Umbanda parte com Flexa: Acabará com perseguição	368
Coisas do outro mundo em uma casa do Século XV	371
Iemanjá leva um milhão de adeptos e simpatizantes a praia	373
A Umbanda reacionária.....	374
Rumos da Umbanda	376
Eis o “ôme”	378
Os Santos vão à Umbanda	382
Culto a Iemanjá na noite de São Silvestre	385
Odô Iyá ê!	386
Cachoeiras de Tingussu: Terreiro – Mestre dos adoradores de Ogum	389
Vereador quer festas de Umbanda fora da nova lei do silêncio	393
Umbanda teve ritual de Chancharan e ebó na Sexta Feira Santa ..	394
A farmácia de Zélio de Moraes	396
Preconceito.....	396
Seu Sete da Lira – Entre a caridade e a fama	397
Lukumi e Santeria.....	399
A Rainha Jinga.....	402
As religiões afro-brasileiras e a “intervenção militar”	405
O Coronel é uma lenda?	407
Hino de Umbanda no microcosmo.....	412
Mensagem do Senhor Caboclo Tupinambá	413
Galeria de imagens	414
Sobre o autor	434

INTRODUÇÃO

Caro leitor!

A feitiçaria brasileira, “precursora” da macumba, é um tema palpitante para os adeptos dos cultos afro-brasileiros e de outros segmentos religiosos.

Nos nove volumes da obra *História da Umbanda no Brasil*, publicados pela EDITORA DO CONHECIMENTO, fizemos uma abordagem dos elos entre vários cultos afro-brasileiros e a Umbanda. No sétimo e nono volumes o tema principal é a *Macumba e as perseguições religiosas*.

Neste livro mostramos a transição da feitiçaria para a macumba. Quando nos referimos à transição, em primeira instância, estamos aludindo à denominação das práticas religiosas, pois, como o leitor poderá perceber, ao longo do texto, a feitiçaria no Segundo Império e final do Século XIX, pouco difere da macumba do final do século XIX e primeiras décadas do Século XX. Lembramos também que a macumba recebeu influências, não só da feitiçaria, como também do extinto e secreto culto da Cabula como podemos ver nos volumes 1 e 8 da nossa obra *História da Umbanda no Brasil*. Os candomblés e catimbó-jurema e outros cultos também tem sua cota de participação na formação das macumbas cariocas. Lembro ainda que a Umbanda, fundada em 1908, por Zélio Fernandino de Mores e o Caboclo das Sete Encruzilhas, também acabou